

S/A LLORENTE & CUENCA



CASE | Energia para um novo mundo

São Paulo, novembro de 2017

www.llorenteycuenca.com



A CASA DOS VENTOS

Fundada em 2007, a Casa dos Ventos é uma das pioneiras e maiores investidoras no desenvolvimento de projetos eólicos no Brasil, localizados no Ceará, Rio Grande do Norte, Pernambuco, Paraíba, Bahia e Piauí. Atualmente, a companhia fundada pelo engenheiro Mario Araripe é a desenvolvedora de aproximadamente 30% de todos os empreendimentos em implantação ou operação no país, além de ser responsável pelo maior número de projetos que venderam energia nos leilões e no ambiente de contratação livre.

Em 2014, a Casa dos Ventos assumiu o papel de referência em temas relacionados à energia limpa, liderança na implantação de projetos eólicos, conhecimento técnico, inovação e desenvolvimento regional.

A partir dessa premissa, a companhia iniciou, junto à consultoria **S/A LLORENTE & CUENCA**, atividades estratégicas de comunicação com o principal objetivo de fortalecer o relacionamento com a imprensa nacional, promovendo não só os executivos da companhia como porta-vozes *top-of-mind* do setor de energia renovável, mas também as comunidades vizinhas aos parques eólicos da Casa dos Ventos, os principais parceiros e contadores de histórias da companhia e da força dos ventos.

CONSISTÊNCIA DAS RELAÇÕES CAUSA E EFEITO

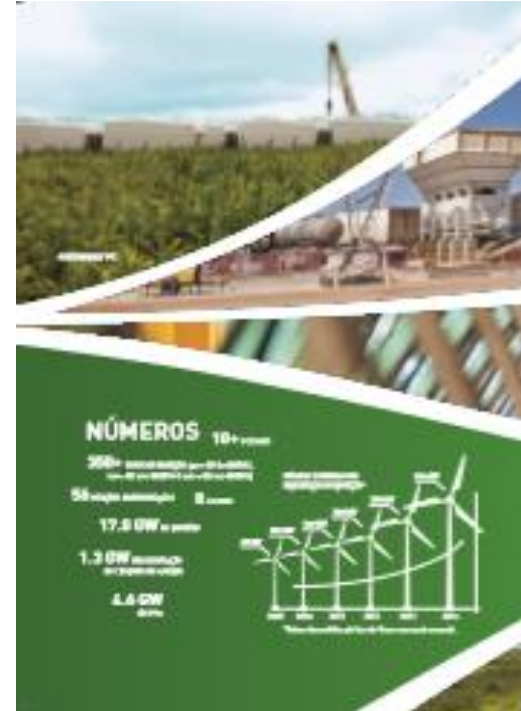
Além de dar voz aos habitantes do interior do Nordeste, a estratégia de comunicação elaborada pela **S/A LLORENTE & CUENCA** com os habitantes vizinhos aos parques eólicos visava dar suporte às ações regulares de licenciamento, aproximando a Casa dos Ventos de suas comunidades, além de blindar a empresa em relação a setores críticos de seu modelo de negócios, baseado no arrendamento de terras rurais, e consolida-la como parceira preferencial para o aluguel de propriedades para desenvolvimento eólico, ante seus principais concorrentes.

A **S/A LLORENTE & CUENCA** desenvolveu uma série de planos de ação para impulsionar a Casa dos Ventos na imprensa nacional – e também internacional. Entre eles, destacamos:

1. Elaboração de materiais proativos e reativos (*press releases*, comunicados, *briefings*, boletins informativos e cartas).
2. *Mapping* de mídias estratégicas para a difusão das notícias sobre a companhia;
3. Mobilização massiva de meios de comunicação de influência regional e nacional em torno dos benefícios e ações de mitigação trazidos pelos parques eólicos.

CONSISTÊNCIA DAS RELAÇÕES CAUSA E EFEITO

4. Relatórios de monitoramento de mídia e análise do setor.
5. Encontros 1:1 com jornalistas e líderes de opinião.
6. Produção de brochuras institucionais.



CONSISTÊNCIA DAS RELAÇÕES CAUSA E EFEITO

7. Também como parte da estratégia de comunicação, continuamos com o desenvolvimento de uma identidade digital para a companhia por meio da gestão de suas redes sociais (**Facebook**, **Twitter** e **LinkedIn**), fonte de informações para as comunidades e jornalistas e como coleção de pautas (energia eólica transformando as vidas das famílias: **YouTube** e **Flickr**).

Em 2015, a **S/A LLORENTE & CUENCA** liderou o projeto de um novo site estruturado e a administração das redes sociais da Casa dos Ventos, que atualmente é o principal contador de histórias da empresa e seu centro de mídia.



CONSISTÊNCIA DAS RELAÇÕES CAUSA E EFEITO | COMUNIDADES

Para as comunidades em torno dos complexos eólicos no interior dos estados do Nordeste, dentre as ações planejadas pela **S/A LLORENTE CUENCA**, estava:

- Produção de materiais de informação e esclarecimento voltados para o público específico das zonas rurais do sertão nordestino, incluindo estratégias de conteúdo online, rádio (radioweb e comunitárias) e impresso, compreendendo a energia eólica, mitos e verdades e um guia para os proprietários de terras.
- Organização de visitas às comunidades para conhecer seus habitantes, suas histórias e os blogueiros, além da produção de conteúdo para os canais/pautas.
- Identificação de aliados (entre líderes e blogueiros comunitários e autoridades municipais) em novas fronteiras de negócio da companhia.



Folheto desenvolvido para a comunidade ao redor do complexo eólico Ventos do Araripe III, na fronteira entre Piauí e Pernambuco, contendo informações e esclarecimentos sobre o desenvolvimento do projeto e o arrendamento de terras.

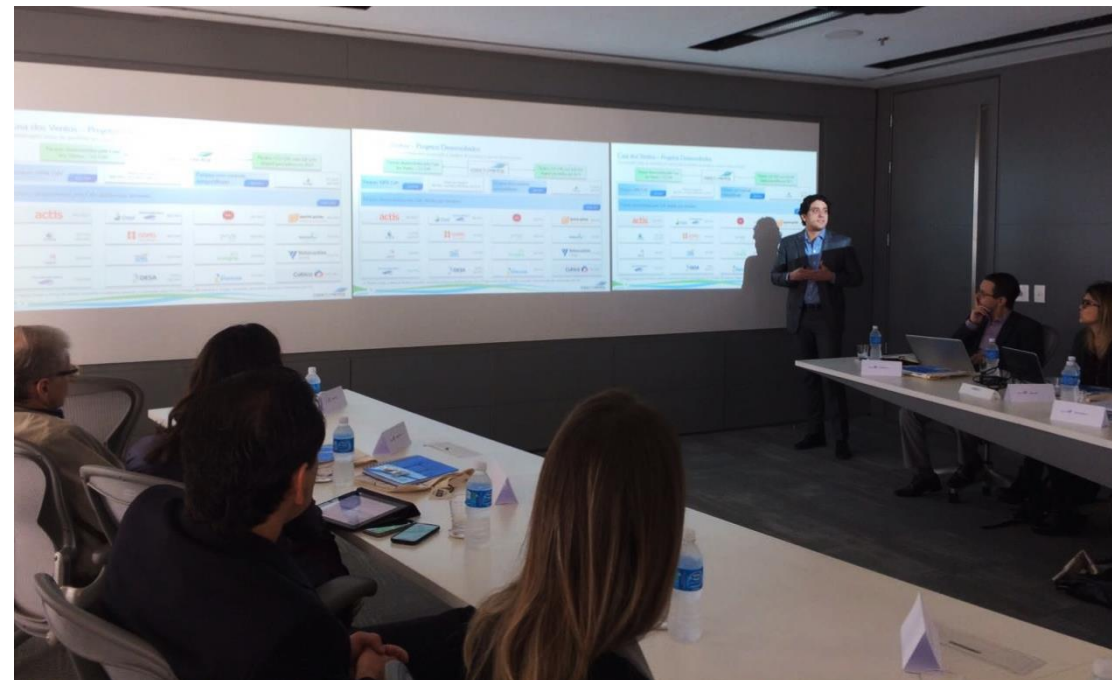


Texto reportagem desenvolvido para a revista **Reves Três**, do Piauí, reunindo histórias de moradores da região da Chapada do Araripe que se beneficiaram, indiretamente e diretamente, com a instalação de aerogeradores da Casa dos Ventos.

10 ANOS | WORKSHOP & PRESSTRIP

Em 2017, a companhia completaria 10 anos no mercado e precisava manter o seu papel de referência em temas relacionados a energia limpa, liderança na implantação de projetos eólicos, conhecimento técnico, inovação e desenvolvimento regional.

Para celebrar esta uma década e também comemorar o marco de 25 anos desde a instalação do primeiro aerogerador no país, a **S/A LLORENTE & CUENCA** desenvolveu uma série de iniciativas para a Casa dos Ventos, incluindo uma *presstrip* para a inauguração de um complexo eólico da empresa na Chapada do Araripe, na divisa entre os estados de Pernambuco e Piauí, além da organização de um workshop para jornalistas do Valor Econômico, Agência EFE, Revista Planeta e outros veículos de comunicação sobre o setor de energia eólica no Brasil e as perspectivas para os próximos anos.



10 ANOS | CONCURSO CULTURAL

Dentre as principais atividades elaboradas para os 10 anos da companhia, estava a criação de uma conta na rede social Instagram para o desenvolvimento de um concurso cultural.

De março até o último dia de julho deste ano, a Casa dos Ventos e a **S/A LLORENTE & CUENCA** convidaram pessoas de todos os cantos do mundo a compartilharem no Instagram, por meio da hashtag #CDV10anos, imagens do que para elas representa a importância e a poesia dos ventos. Das inúmeras imagens recebidas, 25 foram selecionadas para compor a exposição coletiva e itinerante “Energia para um novo mundo”, que teve a sua primeira edição em agosto deste ano no Conjunto Nacional, na Avenida Paulista, um dos famosos cartões postais da cidade de São Paulo.



10 ANOS | CONCURSO CULTURAL

As pessoas que passaram pelo Conjunto Nacional durante os dias da exposição ainda puderam conferir a réplica de um aerogerador. Enquanto os grandes cata-ventos possuem cerca de 120 metros de altura, o equivalente a um edifício de 40 andares, quase duas vezes maior do que o famoso prédio da Avenida Paulista, o modelo exposto possuía cerca de 2 metros de altura.



RESULTADOS APRESENTADOS

- Entre 2007, ano de fundação da Casa dos Ventos, e 2014, a companhia foi citada em cerca de 220 notícias.
- Em 2015, primeiro ano de trabalho estratégico de comunicação com a **S/A LLORENTE & CUENCA**, a Casa dos Ventos foi destaque em mais de **350 notícias**, entre jornais, revistas e portais nacionais e regionais, como Valor Econômico, ÉPOCA, Diário do Nordeste (CE), Jornal do Commercio (PE) e Meio Norte (PI). No ano seguinte, a companhia foi citada em mais de **420 notícias** (20% a mais que no ano anterior).
- Até outubro de 2017, a Casa dos Ventos já soma mais de **360 menções** na imprensa nacional e internacional, reforçando não só o investimento da companhia em energia limpa, mas o perfil de seus executivos e que abordavam o histórico de sucesso da companhia. EXAME, Folha de S.Paulo, Forbes, Bloomberg e Valor Econômico passaram a não só destacar a inauguração de empreendimentos da companhia ou a procurar seus porta-vozes para comentar sobre a movimentação do setor, mas a produzir reportagens sobre a Casa dos Ventos.

Em consequência do trabalho de comunicação realizado desde 2015, a companhia se estabeleceu na imprensa e, hoje, é reconhecida como uma das principais fontes para reportagens relacionadas ao setor de energia limpa, sendo espontaneamente solicitada pelas publicações.

RESULTADOS APRESENTADOS

O Brasil aos olhos de seu Valdetório e dona Brígida

Família Silva, de Simões, no Piauí, apega-se à esperança para enfrentar os tempos difíceis



SILVER BARRA (TESTE)
 o/da: *Arroz-doce* e *doce* também com o
VERMELHA BARRA (TESTE)

para as pesquisas mais recentes sobre aprovação do atual governo. Para tanto, levantamento divulgado pela Dataterra em julho mostra que 69% dos entrevistados consideram a governação dos petistas "uma coisa de ruim ou até ruim". E mais ainda porque ali há uma risada para ninguém. Não tem sinistralidade, acrescenta.

A crença dos processos em que o ex-presidente está envolvido, Luis Inácio Lula da Silva contesta sendo aquele que nasceu os maiores eloquis da família de seu Valdeirito: "Quem entende de fôlego pode falar de Lula. A gente gosta de Lula porque ele sempre passou nas mais ruins e melhorou a vida de muita gente".

pe arapa). Dantes Brígida tem até um anel. "Eu quero de presidente o meu", questionou-se. Se tinham conhecimento sobre os seus processos em que Luíza e ele e se sabiam que ele é investigador por envolvimento com corrupção, marido e mulher respondem em comum acordo: não acreditam no envolvimento do ex-prefeito e pensam mais que se ele pela regra e pelas leis que não precisam - sobretudo os serceniões.

A família Lima da Serra da Palma reside em uma zona promontória do Piauí, onde o grande proprietário é o pai de Dantes Brígida. O pai de Dantes Brígida é o maior complexo edilício do Brasil e um dos maiores parques edilícios da América Latina. A casa possui 65 cômodos por andar.

DIÁRIOdePERNAMBUCO

CULTURA

Exposição fotográfica comemora 25 anos da energia dos ventos no Brasil

Estação	Conteúdo
---------	----------

© 31.08.17 - 16h19



Em comemoração aos 25 anos da instalação do primeiro aerogerador no Brasil, em Fernando de Noronha (PE), a Casa dos Ventos inaugura a exposição coletiva e itinerante "Energia para um novo mundo" entre os dias 28 de agosto e 09 de setembro, no Conjunto Nacional, em São Paulo. A companhia que completa dez anos em 2017 é uma das pioneiras no desenvolvimento de projetos eólicos no Brasil.

De março até o último dia de julho de 2017, a Casa dos Ventos convidou pessoas de todos os cantos do mundo a compartilharem no Instagram imagens do que para elas representa a importância dos ventos. Das inúmeras imagens recebidas, 25 foram selecionadas para compor a mostra que percorrerá diferentes cidades do País, incluindo municípios do Interior do Nordeste – onde estão localizados alguns dos parques desenvolvidos pela companhia.

"Quando começamos em 2007, poucos conheciam a vocação brasileira para a produção de energia a partir das eólicas", lembra Mario Araripe, presidente e fundador da Casa dos Ventos. "Hoje a perspectiva é diferente, temos notadamente um dos melhores ventos do mundo e já somos o oitavo maior produtor mundial", completa.

Segundo dados da Associação Brasileira de Energia Eólica (ABEEólica), a energia eólica vem batendo recordes no Brasil. Somente na primeira metade de 2017, a produção nacional da energia a partir dos ventos aumentou 27% em relação ao mesmo período do ano passado. "O crescimento da fonte tem sido expressivo nos últimos anos, mas se analisarmos o potencial brasileiro, ainda temos muito a explorar", afirma Ararípe.

ISTOÉ

BILIONÁRIOS // MÁRIO ABADIN

OS BONS VENTOS DE ARARIPE

Estreante na lista de bilionários de FORBES, o cearense Mário Arante tornou-se o rei da energia eólica. Mas também fez sucesso em outras frentes - até dono da Triller ele foi. Conheça aqui sua história.

© 2000 Blackwell Science Ltd

Tudo começou firmado no convênio Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) com São Paulo, mas profilado exclusivamente sobre os ventos. Mas pouco a pouco foram surgindo projetos de lei entre o interesse Mário Arango, 6 anos. Formado no ITA no termo de 1957, Arango se pôs a estudar o ruído de avião e a se tornar o rei da energia sísmica com sua empresa Casa Vento, maior desenvolvedora de parques de eólicas no Brasil.

Nascido em Crana, interior do Ceará, filio de um possuidor de terras quanto a isso, ele saiu do norte para estudar em um Harvard (EUA), mas sempre voltou ao interior do Nordeste para trabalhar. A maioria dos brasileiros.

O primeiro negócio surgiu depois de se tornar possível, bem longe da aeronáutica, após trabalhar em uma empresa têxtil da família do sogro. Aníbal montou uma importadora especializada em têxteis e, pouco tempo depois, abriu a Caxari, a construtora Caxari Engenharia e, por fim, a Caxari Imóveis, a imobiliária de sua família. Em 1984, o empresário investe ainda em um negócio na área de indústrias têxteis, a Companhia Vale do Rio do Sul, e a Têxtil Caxari. Ambas foram parte no sucesso da Fiação Sul, que iniciou um crescimento

Foi depois da venda da Construtora Calceia que conseguiu agarrar aquele que viria a se tornar um de seus negócios mais lucrativos: em 1997, após retornar de uma temporada de estudos em Harvard,

vasta ex-fabricante de veículos off-road, Dofin. Fazenda de 100 mil metros em Hortolândia (CE) pelo empresário Reginio Faria. Tornou-se controlador da marca e foi o responsável pela grande expansão da empresa - cujos dados foram feitos internacional em 2011, com a Faria Dofin.

A Trófia Veículos Especiais foi a única vencedora de veículos 100% brasileira até o encerramento de 2006 quando Aspire vendeu a empresa a norte-americana Ford, em um negócio estimado em R\$ 600 milhões.

Por isso brevemente que o IFA e os senos voltaram a entrar na vida do empresário: o estímulo para investir na energia solar veio mesmo através de um colega-estudante, Odílio Gurgacz, ex-cônego do Instituto, responsável por princípios gerais da sustentabilidade e do potencial solar do Brasil, elaborado para o Ministério de Minas e Energia.

"Eu havia acabado de vender a Trofear para a Ford e estava externando meus laços. Então me disse que deveria oferecer a energia elétrica ài e que eu", contou Araripé sobre a reunião da usina. Por coincidência, anos antes, enquanto Casagrosa preparava a usina elétrica do Ceará e precisava visitar locais de difícil acesso, Araripé havia ido emprestando um Trofear para a Dnva.

Os valores da Norelcom estão entre os melhores do mundo para a geração de energia elétrica. Isso se deve para novas oportunidades, a internet seguiu a trajetória do ex-celêbre de Internet e, ainda em 2007, criou a Casa das Vozes, que começou comprando o aluguel

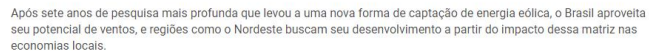


Abstract: *Peru* is still an important coffee producer.

Forbes

[illegible]

EFE | Fabio Manzano, Araripina (PE) | 17 jun 2017



As imagens mais comuns dos parques eólicos brasileiros, algumas verdadeiras "fazendas de vento", são as gigantescas torres de aparência de moinho dando voltas ao compasso do vento e próximas às praias do litoral do país.

Porém, em uma região pouco marcada pela tecnologia, a Chapada do Araripe, foi construído o maior complexo eólico em operação na América Latina e que produzirá energia suficiente para abastecer o estado de Pernambuco, com uma capacidade de 30% do que se produz em Belo Monte, a polêmica hidroelétrica na bacia do Rio Xingu.

"No mundo todo não deve haver um parque com tamanhas características e dimensões, com qualidade talvez nos Estados Unidos, mas não com as dimensões que temos aqui", disse à Agência Efe o empresário Mário Araripe, presidente da Casa dos Ventos, companhia responsável por criar e administrar o complexo eólico Ventos do Araripe III.

Com um investimento de R\$ 1,8 bilhão, o complexo inaugurado em 9 de junho pretende causar impacto na economia da região, especificamente na fronteira dos estados de Pernambuco e Piauí.

"Chegaremos a produzir algo como 1.600 megawatts, e isso é 50% a mais do que o parque de João Câmara, hoje o maior do Brasil e da América Latina", destacou Araripe.



Atualmente, a Casa dos Ventos emprega 45 pessoas, mas durante a implantação do parque edílico foram empregadas 1,5 mil pessoas. "Sempre priorizamos a mão de obra local", falou Evandro Carvalho, lembrando que o impacto da implantação do complexo edílico foi muito grande, principalmente na cidade de Simões, com a construção de novas residências, aberturas de novos restaurantes e escolas, além de uma adutora para levar água para a sede do município.

O presidente e fundador da Casa dos Ventos, Mário Arapeiri, afirmou que foram investidos R\$ 1,8 bilhão para a implantação do Complexo Eólico Ventos Arapeiri III, composto por 14 parques, nove no Piauí. "A entrada em operação do Complexo Ventos do Arapeiri III não só consolida a Chapada do Arapeiri como um dos maiores polos de geração eólica do mundo, como celebra um ciclo de investimentos de 1GW em dois Estados muito importantes para a companhia, como o Piauí e Pernambuco", declarou Mário Arapeiri.

Segundo Mário, o Complexo Eólico tem capacidade instalada maior do que todos os parques eólicos inaugurados em 2016 em países como a África do Sul, Grã-Bretanha e México. "Identificamos um recurso eólico singular na Chapada do Araripe, que nos permitiu gerar energia renovável a baixo custo, com impactos ambientais mitigados e ganhos sociais para as comunidades envolvidas", adianta Mário Araripe.

RESULTADOS APRESENTADOS

- Em menos de seis meses no comando da gestão da conta da Casa dos Ventos no Instagram, a companhia já soma mais de **990 seguidores** na rede social.
- Até o momento, a hashtag #CDV10anos foi utilizada em mais de 400 imagens na rede social.
- A grande parte dos seguidores e das pessoas que compartilharam a hashtag são habitantes que mora em municípios ao redor de projetos eólicos, incluindo de empreendimentos da Casa dos Ventos.



RESULTADOS APRESENTADOS

Com o trabalho de comunicação, o resultado não foi apenas o engajamento direto do público estratégico, como imprensa nacional e regional, mas também de arrendantes de terras e líderes comunitários (diretores de escola, associações de moradores, dioceses). Os gestores locais da companhia ainda relataram avanços em sua relação com as comunidades (menos resistência ao arrendamento de terras), e a Casa dos Ventos atualmente aparece como referência de boas práticas e inovação por parte das autoridades e associações do setor.

- Execução da etapa de licenciamento até 25% antes do previsto em cronograma, com declarações do pessoal de campo que destacavam o papel das ações de *advocacy*.

S/A LLORENTE & CUENCA

